

**Agência Brasileira de Cooperação – ABC
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD**

MODELO DE RELATÓRIO DE PROGRESSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Sigla e Título do Projeto: PNUD BRA/08/G32

Agência Executora Nacional: Ministério do Meio Ambiente / Secretaria de
Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental- Gerência de Resíduos Perigosos

Áreas geográficas beneficiadas (Região, Estado(s), Município(s):
Território Nacional

Endereço/Telefone/Fax da Agência Executora Nacional:
Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental- SMCQ
SQN 505 Edifício Marie Prendi Cruz
2º andar, sala 201
Brasília, DF
CEP: 70.730-542
Telefone: (61) 2028 – 2026
Fax: (61)2028-2252

Início do Projeto: 30/09/2009

Duração do Projeto (em meses/anos): 4 anos e 6 meses
Período coberto pelo Relatório: 30/09/2009 a 20/03/2014

Orçamento do Projeto (valores equivalentes em US\$):

Contribuição da Fonte Externa: US\$ 4.700.000,00 (GEF Voluntary Contribution).:
Contrapartida financeira nacional.....:
Contrapartida nacional em insumos.....:
Contribuição da Fonte Externa em insumos....:

Orçamento Total do Projeto.....:

Local e data do relatório:

Autor do relatório:

Assinatura:

(Nome do Diretor Nacional do Projeto)
Diretor Nacional do Projeto

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.				
RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
Listar os Resultados definidos na matriz lógica do Projeto	Comentar brevemente a evolução do projeto com vistas a alcançar cada um deles, com base nos indicadores definidos na matriz lógica, dentro do período que está sendo analisado.	Produtos definidos no matriz lógica do Projeto, por Resultado.	Indicar status alcançado: ⇒ Implementado/completado; ⇒ Dentro do Cronograma; ⇒ Fora do Cronograma ⇒ Não implementado/não iniciado	Comentar brevemente, para cada produto: 1) Citar quaisquer elementos que possam confirmar a sustentabilidade dos produtos alcançados; 2) Justificar os Produtos não implementados ou fora do cronograma original.
RESULTADO 1: RESULTADO 1 Fortalecimento da estrutura de procedimentos legais, administrativos e normativos para gestão e disposição de PCBs.	Os estudos realizados desde o início do Projeto tiveram como objetivo revisar a legislação federal e estaduais existentes no contexto do objeto da Convenção de Estocolmo, e fazer um levantamento da gestão de PCBs no Brasil, bem como de legislações de outros países que já	PRODUTO 1.1: Desenvolvimento de regulamentações federais novas e revisadas para preencher as lacunas em regulamentações existentes, incluindo tabelas e prazos para as atividades de gestão de PCBs e sua eliminação	Resolução CONAMA específica para a gestão e a destinação ambientalmente adequada de PCBs e seus resíduos em discussão junto à Câmara Técnica do CONAMA. Em implementação, dentro do cronograma.	Após aprovação da minuta de Resolução na Câmara Técnica do CONAMA, análise pela Câmara Jurídica e pelo Conselho (Plenário). A expectativa é que a resolução entre em vigor em meados de julho/2014.

	<p>alcançaram resultados significativos na eliminação das PCB. Os estudos subsidiaram a elaboração de uma proposta de Resolução CONAMA, cujo objetivo é estabelecer procedimentos e critérios para a promoção da eliminação controlada de PCB e de seus resíduos, classificados como perigosos (classe I segundo a norma ABNT NBR 1004, sendo que a destinação de óleos, resíduos e materiais contaminados com PCB deve estar em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>	<p>PRODUTO 1.2: Desenvolvimento de orientações, normas técnicas e mecanismos de aprovação para gestão e disposição ambientalmente saudáveis de PCBs</p>	<p>Guia do Inventário de PCBs já foi elaborado com recursos do Projeto. Guia do Inventário elaborado.</p>	<p>Já foram capacitadas 121 representantes das concessionárias do setor elétrico e dos órgãos ambientais (OEMAs) no uso do Guia do Inventário de PCBs. As atividades de capacitação terão seguimento junto às atividades dos Projetos de Demonstração (piloto), resultado 3.</p>
		<p>PRODUTO 1.3: Desenvolvimento de uma estrutura de base de dados informatizada para o inventário de PCBs do Brasil e para o registro de dados sobre inventário.</p>	<p>Atividade iniciada, mas ainda não implementada.</p>	<p>Trabalha-se na construção de um Inventário Nacional de PCBs utilizando-se a plataforma do Cadastro Técnico Federal do IBAMA, com informações auto-declaratórias. Entende-se que, além do desenvolvimento de um formulário específico, deverão ser fortalecidas as ações de capacitação dos setores e a gestão conjunta com os OEMAs para a fiscalização da gestão das PCBs. Os resultados dos Projetos de Demonstração (Resultado 3) serão de suma importância para o desenvolvimento do Inventário Nacional de PCBs.</p>

<p>RESULTADO 2: Capacitação do governo e do setor privado para a gestão de óleos identificados como PCB e resíduos e equipamentos contaminados com PCBs, de modo a minimizar a exposição humana e ambiental.</p>	<p>Foram concluídos estudos visando revisar os procedimentos e técnicas de análise química de PCBs utilizados no país, incluindo sua comparação com as normas internacionais. Foram visitados todos os laboratórios integrantes do CIGRÉ que executam análise de PCBs em líquidos isolantes no país, onde se constatou a necessidade de elaboração de um Guia de Boas Práticas e capacitação dos laboratórios e de critérios para a acreditação dos mesmos e a</p>	<p>PRODUTO 2.1: Avaliação dos sistemas de tratamento de resíduos de PCBs existentes no Brasil e comparação com as melhores tecnologias disponíveis no mundo para o tratamento de resíduos de PCBs.</p>	<p>Implementado. Atividade concluída com sucesso</p>	<p>Os resultados do levantamento da capacidade instalada para análise, tratamento, descontaminação e destinação de resíduos de PCBs no Brasil está disponível na página eletrônica do MMA.</p>
		<p>PRODUTO 2.2: Implementação de um sistema de controle de qualidade e certificação de qualidade para laboratórios em cooperação com laboratórios individuais e o INMETRO.</p>	<p>Em andamento, fora do cronograma.</p>	<p>Constatou-se a necessidade de capacitação dos setores envolvidos nas Boas Práticas de Laboratório. Contratação de consultoria especializada em andamento. Em andamento, negociações junto ao INMETRO para a implementação de um sistema de acreditação de laboratórios para análise química de PCBs.</p>

	<p>capacitação dos setores envolvidos, visando a minimização dos erros de análise química.</p> <p>No âmbito do Projeto, foi elaborada a metodologia para o Inventário Nacional de PCBs no setor elétrico e proposto o respectivo guia de implementação. O MMA promoveu três oficinas de trabalho para a apresentação da referida metodologia, com ampla participação do setor elétrico e dos OEMAs.</p> <p>O Guia também contemplou um levantamento da capacidade instalada no Brasil, incluindo empresas especializadas e licenciadas para o tratamento de resíduos de PCB no Brasil, as principais técnicas utilizadas e uma previsão de custos de tratamento e destinação de resíduos PCBs.</p>	<p>PRODUTO 2.3: Transferência do Programa de Treinamento em Gestão de PCB (treinar o treinador) para empresas e organizações de treinamento apropriadas, a fim de garantir que o treinamento sobre gestão de PCBs esteja disponível para todos os setores públicos e privados, incluindo agentes ambientais federais e estaduais, indústrias e prestadores de serviços.</p>	<p>Produto parcialmente obtido, dentro do cronograma.</p>	<p>No momento, temos um plano nacional de gestão de PCBs. A continuidade das atividades de capacitação dos setores está prevista até o final da vigência do projeto. Está em desenvolvimento um programa de conscientização e difusão para garantir o conhecimento por todo o país de normas, regulamentações e práticas.</p>
--	--	--	---	---

<p>RESULTADO 3</p> <p>Disposição ambientalmente saudável de PCBs identificada por meio de projetos de demonstração.</p>	<p>Os projetos de demonstração (piloto) possuem o objetivo de testar, otimizar e operacionalizar as normas e os procedimentos de gestão de PCBs, incluindo sua eliminação e destinação adequadas. Estão previstos quatro (4) projetos de demonstração, sendo: três (3) deles em distintas unidades do setor elétrico e um (1) em um sítio contaminado por PCBs.</p>	<p>PRODUTO 3.1:</p> <p>Discussões iniciais com proprietários de sítios em relação a sítios de demonstração; sítios de demonstração serão utilizados neste Projeto principalmente como oportunidades de treinamento e oportunidades de verificação da eficácia das orientações e normas desenvolvidas neste Projeto.</p>	<p>Produto implementado.</p>	<p>Foram selecionadas, mediante acordo com os setores envolvidos (MME, Forum de Meio Ambiente do Setor Elétrico/FMASE, SPU/MPOG) três (3) concessionárias do setor elétrico e um sítio contaminado com PCBs (passivo da antiga rede ferroviária RFFSA).</p>
--	---	--	------------------------------	---

	<p>O projeto piloto na área contaminada servirá, especialmente, para capacitar os técnicos dos OEMAs e das empresas do setor elétrico a realizar investigações confirmatória e detalhada e o correspondente plano de intervenção.</p> <p>Os projetos piloto em três concessionárias do setor elétrico terão ainda a função de simular a aplicação da resolução CONAMA, que permitirá estimativa de custos e planejamento para o inventário e o plano de ação para a eliminação dessas substâncias.</p>	<p>PRODUTO Execução dos Projetos Demonstrativos para a gestão</p> <p>3.2:</p>	<p>Em execução.</p>	<p>Uma vez definidos os locais onde serão feitos os projetos demonstrativos, as minutas dos termos de referência para os dois Projetos, contemplando as 3 concessionárias do setor elétrico e a área contaminada já foram elaboradas e estão sendo analisadas pelos Setores responsáveis pela elaboração dos Editais (UGP/MMA e Setor de Compras do PNUD). Por se tratar de duas concorrências internacionais, os respectivos editais deverão ser lançados em meados de junho/2014, sendo o início da execução previsto para o segundo semestre de 2014.</p>
--	--	---	---------------------	--

3. RESULTADOS DO PROJETO - AVALIAÇÃO GERAL

3.1 - Que desafios previstos ou imprevistos, positivos e negativos, afetaram o desenvolvimento do Projeto (incluindo questões relativas à atuação da ABC e do PNUD)?

- A estrutura inicial do Projeto previu a execução simultânea das atividades do projeto, distribuídas em 4 Grupos de Trabalho. Porém, algumas ações são pré-requisito para outras, como por exemplo: a elaboração do Guia do Inventário e a regulamentação (Resolução CONAMA) precisavam ser concluídas para que pudessem ser iniciadas as atividades do resultado 3- Projetos de Demonstração, possivelmente a principal fonte de informações que os gestores públicos terão acerca da quantidade e da distribuição das PCBs no setor elétrico.

3.2 - Que medidas já foram tomadas ou seriam recomendadas pela Instituição Nacional Executora para melhorar a implementação do projeto?

Contratação de um consultor para a coordenação nacional dos projetos, principalmente para os projetos de demonstração no setor elétrico e na área contaminada. Esse consultor coordenaria os consultores contratados e avaliaria os seus produtos juntamente com a equipe nacional executora (MMA e PNUD). Sua contratação se daria até o final do projeto.

3.3- Indique as melhores práticas identificadas e lições aprendidas durante o período da execução:

- A interação com o setor produtivo, principalmente o setor elétrico, foi um dos pontos mais positivos do Projeto, tendo em vista ser o principal detentor dessas substâncias. Os representantes do setor participaram ativamente da elaboração da regulamentação, por meio do Grupo de Trabalho no Conselho Nacional de Meio Ambiente/CONAMA e na elaboração do Termo de Referência para a contratação da empresa executora dos projetos de demonstração junto às concessionárias do setor elétrico;
- A execução dos projetos demonstrativos é condição fundamental para que os resultados do Projeto sejam efetivos. Tal fato foi apontado na avaliação de meio-termo, concluída em outubro de 2013. Por esta razão, os maiores aportes de recursos apresentados na revisão substantiva e os maiores esforços foram destinados à execução do resultado 3.

3.4 – Considerando os beneficiários diretos e indiretos do Projeto, favor indicar:

a) se o projeto tem se mostrado adequado as necessidades dos beneficiários;

Sim, o Projeto tem grande importância no desenvolvimento da capacidade do Governo Brasileiro (MMA especialmente) para cumprir com os compromissos estabelecidos no âmbito da Convenção de Estocolmo.

Destacam-se como principais ganhos do MMA com o Projeto até agora: o conhecimento da capacidade instalada no Brasil para o tratamento e a destinação das PCBs, a interação com o Setor produtivo (elétrico), a elaboração de uma regulamentação específica voltada para a eliminação e a destinação das PCBs, a capacitação dos órgãos ambientais estaduais e o planejamento para a execução do inventário nacional de PCBs, a ser apresentado em 2015 na Reunião das Partes da Convenção de Estocolmo.

b) sobre quem impactaram os Resultados/Produtos gerados até o momento?

- Gestores Públicos (MMA, MME, OEMAs);
- Setor Elétrico;
- Prestadores de serviços para análises, tratamento e destinação de PCBs.

4. CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO PARA O PROGRAMA DO PNUD PARA O BRASIL

4.1 – Quanto à contribuição para o desenvolvimento, o que se pode observar como ganhos construídos no âmbito do projeto?

a) Desenvolvimento de capacidades (individuais, institucionais, societais):

Muito importante, pois o Projeto promoveu capacitação para técnicos dos órgãos ambientais (OEMAS) e dos setores detentores de PCBs (Setor elétrico, indústrias, gestores de áreas contaminadas e passivos ambientais), melhorando a capacidade do país de implementar melhorias ambientais.

b) Promoção de ambiente que conduz ao diálogo político para garantir desenvolvimento:

Fundamental, pois só é possível avançar na promoção do desenvolvimento sustentável se o trabalho for conjunto entre os setores reguladores e fiscalizadores do meio ambiente e os setores produtivos e detentores de atividades potencialmente poluidoras.

Outro fator importante a destacar é que existe um desconhecimento geral da população acerca dos efeitos maléficos das substâncias perigosas, tais como as PCBs e que cabe ao poder público promover a disseminação desses conhecimentos.

c) Promoção da igualdade de gênero em ações já realizadas ou potencial do projeto na área:
não se aplica.

d) Promoção da igualdade de raça em ações já realizadas ou potencial do projeto na área:
não se aplica.

e) Potencialidades de cooperação sul-sul (boas práticas e capacidades desenvolvidas no âmbito do projeto que possam ser replicadas nacional e internacionalmente):

Após a execução de resultados esperados e o sucesso do Brasil em promover a eliminação de PCBs em seu território, é perfeitamente cabível o auxílio do Brasil a outras nações afetadas por esse problema.

f) Construção de parcerias para obtenção de resultados:

Fundamental, principalmente com o setores produtivos: setor elétrico e detentores de passivos, tais como o da RFFSA (SPU, DNIT) e as Universidades e centros de pesquisa, no que tange o desenvolvimento de alternativas tecnológicas para a descontaminação e a destruição das PCBs.

5. SEGUIMENTO DE RECOMENDAÇÕES ANTERIORES SOBRE O PROJETO

5.1 – Citar recomendações da última auditoria do projeto e o seguimento dado por parte da Agência Executora;

A consultora contratada para avaliação de meio-termo enfatizou, principalmente, a realização dos projetos demonstrativos (no setor elétrico e na área contaminada) e a aquisição dos kits de screening (testes rápidos de campo semi-quantitativos) para análise da concentração de PCB.

Quanto aos projetos demonstrativos, ambos já têm os seus termos de referência prontos, já em trâmite para avaliação.

Quanto ao uso dos kits de screening, o projeto de demonstração no setor elétrico contempla a compra e o seu uso, comparando a metodologia quantitativa e a semi-quantitativa. O seu uso é discutido nos grupos que avaliam a proposta de Resolução Conama e a norma técnica de análise laboratorial.

5.2- Citar recomendações da última reunião tripartite e o seguimento dado pelos respectivos responsáveis.

A primeira reunião tripartite acontecerá no dia 27/03/2014.

5.3 – Citar recomendações de avaliações formais (de meio-termo ou finais) e o seguimento dado pelos respectivos responsáveis:

Na avaliação de meio-termo, finalizada em outubro de 2013, foram apontadas:

- A necessidade de extensão do prazo de vigência do projeto até dezembro de 2015;

- A importância de uma participação mais intensa do setor elétrico nas ações do Projeto, desde as discussões da regulamentação até a execução dos projetos de demonstração (piloto) em distintas unidades do setor elétrico, contemplando também diferenças regionais;
- A execução de um projeto de demonstração visando a remediação de uma área contaminada por PCBs;
- A utilização de testes de campo, em analisadores portáteis, durante os projetos de demonstração e;
- O remanejamento de recursos alocados nos resultados 1(legislação) e 2 (gestão e capacitação), cuja execução já se encontra em estágio avançado, para o resultado 3 (projetos de demonstração), ainda não iniciado e que demandará o maior aporte de esforços e recursos orçamentários.

6. INSUMOS MOBILIZADOS E PRODUTOS DO PROJETO NO PERÍODO:

6.1 - Consultores contratados:

NOME	PRODUTOS ELABORADOS	VALOR DO CONTRATO	PERÍODO	PRODUTO DO PRODOC AO QUAL SE VINCULA
Adriana Tinoco Vieira Fixel	Produtos 1, 2 e 3: Legislações, regulamentações e infraestrutura federais e estaduais existentes no contexto da Convenção de Estocolmo para a gestão de PCB revisadas.			Resultado 1
Paulo Fernandes	Produto 1: Problemas e soluções para a discussão na primeira oficina técnica Produto 2: Necessidades de normalização, proposta inicial do Plano Nacional de Gestão de PCB Produto 3: Sistemas de tratamento de PCB existentes no Brasil, comparação com as melhores tecnologias existentes, utilização dos sítios de demonstração Produto 4: Plano Nacional de Gestão de PCB, Plano de monitoramento e avaliação do projeto			Resultado 2
Janete Aparecida da Silva	Produto 1: Detalhamento de metodologias de análise e coleta de amostra para envio para análise de PCB, definição de modelos de etiquetas para controle de inventário Produto 2: Levantamento dos laboratórios capacitados para realizar análises de PCB em diferentes matrizes no Brasil Produto 3: Relatório final com detalhamento de procedimentos que visem a acreditação e uniformização de técnicas de análise, coleta e etiquetagem de material que contenha PCB			Resultado 3
Empresa Intertox	Produto 1: Avaliação das metodologias desenvolvidas em diversos países para a identificação e classificação de estoques de PCB, de			Resultado 1

	<p>produtos e artigos contendo PCB ou contaminados por PCB</p> <p>Produto 2: Informações para elaboração dos inventários e proposta de identificação, classificação e catalogação dos segmentos de mercado e instituições</p> <p>Produto 3: Proposta de guia de implementação e da metodologia do tratamento estatístico dos dados</p> <p>Produto 4: Guia para o Inventário Nacional de Bifenilas Policloradas (PCB)</p> <p>Produto 5: Treinamento para divulgação do guia técnico</p>			
USP	<p>Produto 1: Elaboração de apostilas e materiais didáticos e proposta de conteúdo e ementa do curso à distância</p> <p>Produto 2: Diagnóstico das dificuldades identificadas pelos estados para a implementação da Resolução Conama nº 420/09 e o atendimento da Convenção de Estocolmo no Brasil</p> <p>Produto 3A:</p> <p>Desenvolvimento e implementação dos 4 módulos do curso à distância</p> <p>Produto 3B: Resultados das contribuições dos alunos sobre a proposta de resolução Conama, compilação de questionamentos e proposta de plano de ação</p> <p>Produto 4: Informações sobre a execução do curso à distância</p> <p>“Estabelecimento de gerenciamento e disposição de bifenilas policloradas (PCB)</p>			Resultado 2
Paulo Fernandes	Produto 1, 2, 3, 4 e 5: Manual de gerenciamento de resíduos e equipamentos PCB			Resultado 2

6.2- Equipamentos/bens adquiridos pelo projeto no período coberto pelo relatório – **anexar a este relatório lista de inventário atualizada:**

ITEM	QUANTIDADES	VALORES PAGOS	PRODUTO DO PRODOC AO QUAL SE VINCULA	MODALIDADE DE LICITAÇÃO

6.3 - Subcontratos firmados:

INSTITUIÇÃO CONTRATADA	OBJETO DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO	PERÍODO	PRODUTO DO PRODOC AO QUAL SE VINCULA	MODALIDADE DE LICITAÇÃO

6.4 - Treinamentos realizados:

DESCRÍÇÃO	FINALIDADE	DURAÇÃO	N. DE BENEFICIADOS	CUSTOS
I Oficina sobre gerenciamento e eliminação de PCB				
II Oficina sobre gerenciamento e eliminação de PCB		Brasília: 02/12/11	Brasília: 54	
Guia para o inventário nacional de bifenilas policloradas (PCB)		Salvador: 21-22/11/12 Curitiba: 28-29/11/12 São Paulo: 05-06/12/12	Salvador: 27 Curitiba: 34 São Paulo: 40	
Identificação e gerenciamento de sítios contaminados por PCB		Presencial: 13-1708/12 EaD: 08/12 a 04/13	Presencial: 67 EaD: 266	
Manual de gerenciamento de bifenilas policloradas (PCB)		Brasília: 25-26/07/13 Recife: 01-02/08/13 São Paulo: 08-09/08/13	Brasília: 16 Recife: 47 São Paulo: 59	

6.5 - Publicações editadas (Título, Referências Bibliográficas):

Guia para o inventário nacional de bifenilas policloradas (PCB), aguardando aprovação do Comitê Editorial do MMA para impressão.

Manual de gerenciamento de bifenilas policloradas (PCB), aguardando finalização do conteúdo pelo consultor.

7. EXECUÇÃO FINANCEIRA (no período abordado)

(este modelo poderá ser adaptado aos modelos de relatórios fornecidos pelos Organismos Internacionais)

LINHA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO PREVISTO (conforme orçamento original ou última revisão substantiva)	DESEMBOLSOS REALIZADOS PELO PROJETO, POR ANO, PARA CADA LINHA.	SALDO ATUAL	% DE EXECUÇÃO

Observação: Os relatórios de execução financeira deverão ser apresentados separadamente por fonte orçamentária, ou seja, recursos nacionais e/ou internacionais.

8. PRÓXIMOS PASSOS E CONCLUSÕES

8.1 – Citar brevemente os principais pontos do plano de trabalho para o próximo ano, propondo inclusive possíveis elementos para melhorar a cooperação ou pontos que demandem maior atenção por parte do PNUD, da ABC e de outros parceiros envolvidos:

Os próximos passos do Projeto incluem:

- o apoio ao setor produtivo para que os mesmos façam sua gestão para eliminação e destinação de seus resíduos, por meio da execução de quatro (4) projetos piloto em sítios de demonstração, sendo um (1) deles em uma área contaminada e três (3) em unidades do setor elétrico, compreendendo geração, transmissão e distribuição;
- Os 3 projetos de demonstração voltados ao setor elétrico terão como finalidade avaliar a aplicação do disposto da mencionada Resolução CONAMA, validar a metodologia desenvolvida para a execução do inventário de PCBs, elaborar planos de gestão, eliminação e disposição ambientalmente adequada das PCBs, estabelecer prazos e estimar custos, além de promover capacitação para os técnicos do setor e para os representantes dos órgãos ambientais.
- A execução do projeto de demonstração previsto em uma área contaminada por PCBs, além de ter como objetivo validar as metodologias de inventário e análises químicas, também é importante para promover a capacitação dos atores envolvidos.
- Os resultados dos projetos piloto também fornecerão subsídios para a elaboração do Inventário Nacional de PCBs, para o qual já existem tratativas em andamento visando a utilização da plataforma do Cadastro Técnico Federal/CTF do IBAMA.
- Está em fase de contratação consultoria especializada para a Comunicação do Projeto, com a finalidade de delinear a estratégia nacional para a divulgação e a disseminação dos resultados do Projeto aos setores envolvidos. Essa estratégia deverá ser implementada a partir da criação e da manutenção de uma página web específica, assim como por meio da realização de eventos e produção de vídeos e materiais gráficos.

8.3- Conclusões/outras observações: